**INTOXICAÇÃO AGUDA EM BOVINOS POR *Nerium oleander* (*APOCYNACEAE)***

**ACUTE** **POISONING IN CATTLE BY *Nerium oleander* (*APOCYNACEAE)***

Leonardo Magno de SOUZA1\*, Adony Querubino de ANDRADE NETO2, José Cláudio de Almeida SOUZA3, Rodolfo José Cavalcanti SOUTO4, Carla Lopes de MENDONÇA4, Antônio Flávio Medeiros DANTAS5, Nivaldo de Azevedo COSTA4, José Augusto Bastos AFONSO4.

1Médico (a) Veterinário (a), Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes, Unidade Acadêmica de Garanhuns, *Campus* da Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

2 Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, *Campus* Recife/UFRPE.

3Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Garanhuns.

4 Medico (a) Veterinário (a) da Clínica de Bovinos de Garanhuns, *Campus* da UFRPE.

5 Hospital Veterinário, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Patos/PB.

\*Autor para correspondência: leonardomagnovet@hotmail.com

As plantas do gênero *Nerium*, família *Apocynaceae* são originárias dos países do Mediterrâneo e Ásia, são plantas perenes, resistentes à seca e cultivada como plantas ornamentais em muitas partes do mundo. Todas as partes da planta são tóxicas, e entre elas, duas espécies são mais comuns em surtos de intoxicação, *Thavetia peruviana* (Oleander amarelo) e *Nerium oleander* conhecida popularmente como “espirradeira”. O objetivo deste trabalho é descrever um surto de intoxicação aguda por *Nerium oleander* em bovinos, descrevendo os achados clínico-epidemiológico e patológicos. A intoxicação ocorreu em uma propriedade rural localizada em Venturosa, agreste pernambucano. No rebanho com doze vacas, sete animais adoeceram, cinco morreram agudamente, após o fornecimento da planta picada, misturada com silagem de milho. No exame físico realizado na propriedade revelou que os animais apresentaram polidipsia, diarreia sanguinolenta, tremores musculares e ataxia. Um dos animais foi examinado na Clínica de Bovinos de Garanhuns (CBG-UFRPE) e os achados clínicos deste animal foram apatia, febre (39,5°C), desidratação moderada, enoftalmia, secreção serosa sanguinolenta pelas narinas, taquipneia (64mrpm) com polipneia, taquicardia (160 bpm) com hiperfonese e indefinição da segunda bulha cardíaca, pulso forte, trato digestivo hipomotílico. O hemograma revelou anemia responsiva normocitica normocromica, hipoproteinemia e hiperfibrinogemia, além de leucocitose por neutrofilia, desvio a esquerda e basofilia. Concentrações séricas de Globulinas, gamaglutamiltransferase (GGT), creatina Kinase (CK), Glicose, Insulina e enzimas cardioespecíficas CK-MB (banda miocárdica) e Troponina cTnI, estavam elevadas e de Proteína Total (PT), albumina, relação Albumina/Globulina e AST baixas. Valor de cortisol dentro da normalidade. Estas alterações culminaram com o óbito deste animal após dois dias de internamento, após isto foi realizado a necropsia que evidenciaram hemorragias nas alças intestinais, mesentérico, pulmões, e com maior severidade no coração que apresentou sulfusões no pericárdio, epicárdio e endocárdio. Na histologia observou-se áreas multifocais a coalescentes acentuadas de necrose das fibras musculares associadas a hemorragia circundadas por discreto infiltrado neutrofílico, principalmente na região epicárdica, assim como edema difuso. Houve degeneração de fibras musculares e infiltrado inflamatório multifocal moderado de linfócitos, plasmócitos e ocasionais neutrófilos. Por meio das informações epidemiológicas, referente ao consumo da planta pelos animais, os achados clínicos e as alterações patológicas, permitiram o diagnóstico. A falta de informação quanto à toxicidade de *Nerium oleander* para os bovinosfoi a principal causa do acidente, o que nos leva a ampliar o conhecimento e divulgar a importância dessa planta tóxica comum, uma vez que no estado de Pernambuco não há relatos de intoxicação por *Nerium oleander.*

**Palavras Chave**: Cardiotoxidade, Doença cardíaca, Espirradeira, intoxicação por plantas, Plantas tóxicas, bovinos.